



Em

Continuação. ...

Do

Ao

Assunto

Comuniquei o fato ao Chefe de Posto de Vigilância do Ponte, Sr. Rubem Alexandre de Matos, que encontrava-se no Pl. Gorotire na ocasião, o qual mostrou-se também bastante apreensivo pois, segundo ele, ~~realmente está havendo invasão de garimpeiros naquela região, apesar da presença do Posto de Vigilância.~~ Segundo ainda o Sr. Rubem, o Posto de Vigilância, no local onde está instalado (às margens do Igarapé do Ponte) não possibilita uma vigilância efetiva à área de sua jurisdição, tanto que o mesmo encontra-se atualmente em Belém, com o objetivo de acertar com a Delegacia a transferência do Posto de Vigilância para um local mais próximo à linha demarcatória que separa a Reserva da Fazenda Espadilha. Informou-me também o Chefe de Posto de Vigilância que existe um garimpo dentro da área indígena, à cerca de 3 horas de caminhada do PIVG, liberado pelo Departamento Nacional de Pesquisas Minerais (DNPM) e sob o controle do Projeto Cumarú. Sobre esse garimpo o Sr. Rubem conversou com o coordenador do Projeto Cumarú e este garantiu-lhe que assim que o PIVG fosse transferido, o Cumarú providenciará a desativação do referido garimpo.

Uma outra manifestação dos índios contra invasores revelou-se na pessoa de um dos capitães do grupo, Totó contra os "romeiros".

"Romeiro" é o termo usado pelos Gorotires, para designar os integrantes de um grupo de "civilizados" que encontra-se instalado dentro da área indígena, há alguns anos, em uma região situada também próxima do limite leste.

Continua. ....

Em

Continuação. ...

Do

Ao

Assunto

Até onde pude saber, os Gorotires concordam com a presença dos "romeiros" em suas terras porque os mesmos é permitam que os Gorotires colham os produtos de suas roças sempre que assim o quiserem. Tive oportunidade de presenciar, no período em que permaneci na Aldeia, o retorno de um grupo de índios, inclusive o capitão Totoí, de uma visita aos "romeiros" (pela quantidade de produtos trazidos pelos índios, mandioca, banana, batata-doce, mamão, cana, etc., pude calcular que as roças dos "romeiros" possuem uma boa extensão). E foi logo após este retorno que o capitão Totoí manifestou-se descontente com a presença dos "romeiros", queixando-se aborrecido que não os havia encontrado morando próximo às roças, o que implicava em não ter pessoas para fazer a farinha que os índios pretendiam trazer de lá. Totoí então deslocou-se até o local onde os "romeiros" estabeleceram as novas casas, longe das roças, para pedir ao chefe deles que determinasse a ida de pessoas às roças para fazer farinha, no que foi prontamente atendido pelo chefe dos "romeiros".

Creio que a FUNAI deveria averiguar quem são esses invasores conhecidos como "romeiros" e quais seus reais objetivos ao instalarem-se em área indígena e franquearem os produtos de suas roças aos índios. Mesmo porque essa atitude é prejudicial à comunidade indígena que certamente a cada ano preocupar-se-á menos em colocar roças próprias, o que acarretará uma dependência das roças feitas por esses invasores.

Outros incidentes que talvez não tenham grande significado mas que, dada a situação, convém relatar, referente a existência de grande quantidade de bordunas na aldeia (que os índios alegam terem feito apenas para preencher o tempo ocioso no período em que passaram nos castanheais) e aos frequentes contatos mantidos entre os Gorotires com outros sub-grupos Kaiapó através do

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI

Em

Continuação. ...

Do

Ao

Assunto

rádio. ~~Estes contatos foram considerados como um dos fatores respon-~~  
~~sáveis pelo ataque à Fazenda Espadilha e por isso proibido aos~~ in-  
dios logo após aquele acontecimento. Atualmente tal proibição não vi-  
gora mais e os índios comunicam-se livremente através do rádio.

Diante do exposto, solicito providências \*  
no sentido de apurar a presença dos "romeiros" na área indígena, e  
de agilizar a demarcação daquela reserva, antes que fato semelhante,  
ao ataque à Fazenda Espadilha, venha a ocorrer. *CS*

Atenciosamente,

*Carmen Sylvia Soares Afonso*  
Carmen Sylvia Soares Afonso  
Antropóloga - DGO